

Investigar para Inovar

Investigação clínica em enfermagem

Lucília Nunes, PhD, MNSc, RN



PERCURSO:

Enquadramento

da investigação em Enfermagem

Investigação clínica e
práticas baseadas em evidências

Da criação à adoção do conhecimento:
o *busílis* da **disseminação**



ENQUADRAMENTO

Assinala-se o investimento nas políticas científicas e na investigação

[Journal of the Knowledge Economy](#)

June 2018, Volume 9, Issue 2, pp 329–358 | [Cite as](#)

Science Policy, R&D and Knowledge in Portugal: an Application of Social Network Analysis

Authors

Authors and affiliations

Rui Gama✉, Cristina Barros, Ricardo Fernandes



ELSEVIER

Research Policy

Volume 43, Issue 7, September 2014, Pages 1204–1216



Beyond breakthrough research: Epistemic properties of research and their consequences for research funding

Grit Laudel^{a,*,1}, Jochen Gläser^{b,2}

[Show more](#)

<https://doi.org/10.1016/j.respol.2014.02.006>

[Get rights and content](#)

Step4EU: A Policy Brief

Why Science Policy matters?...Looking at flows of doctorates in Portugal, 1970–2010¹

Manuel Heitor, Hugo Horta, Joana Mendonça

Center for Innovation, Technology and Policy Research, IN+
Instituto Superior Tecnico, Technical University of Lisbon

[\(http://in3.dem.ist.utl.pt/\)](http://in3.dem.ist.utl.pt/)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 32/2016

«Compromisso com o Conhecimento e a Ciência:
O Compromisso com o Futuro»

Uma agenda para o período 2016–2020

Shaping science policy in Europe

Julio E. Celis^{a,*,1}, José Mariano Gago^{b,c,d,2}

^aDanish Cancer Society Research Center (DCRC), Copenhagen, Denmark

^bInstituto Superior Técnico, Lisbon, Portugal

^cLIP, Portugal

^dInstituto de Prospectiva, Portugal

Public Policy Portuguese Journal
2016, Volume 1, Number 1, pp. 94–106
© Universidade de Évora, UMPP – Unidade
de Monitorização de Políticas Públicas
www.umpp.uevora.pt



Science, technology and innovation and public policy in Portugal: Trajectories towards 2020

Hugo Pinto

Researcher, Centre for Social Studies, University of Coimbra
Assistant Professor, Faculty of Economics, University of Algarve
hpinto@ces.uc.pt

Science Policy and the Internationalisation of Research in Portugal

Maria Teresa Patricio

First Published June 22, 2009 | Research Article

ENQUADRAMENTO

Assinala-se o desenvolvimento do potencial científico e tecnológico nacional

DGEEC

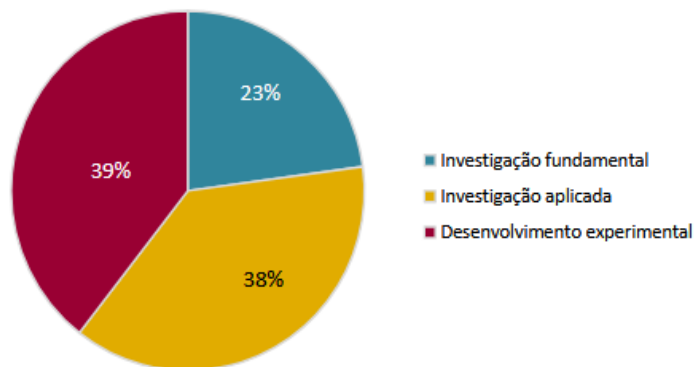
DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO NACIONAL 2016

PRINCIPAIS INDICADORES DE I&D NACIONAIS

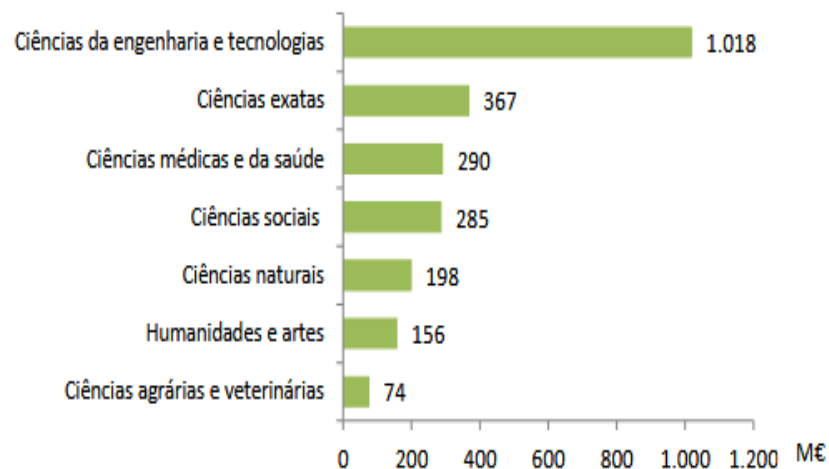
Abril 2018

Gráfico 4: Despesa em I&D por tipo de investigação (%)



distribuição da despesa por tipo de investigação, verificaram-se valores muito próximos para a investigação aplicada (38 %) e o desenvolvimento experimental (39%), contribuindo para a primeira, sobretudo o setor Ensino Superior e, para a segunda, as Empresas

Gráfico 6: Despesa em I&D por domínio científico e tecnológico (milhões de euros)



ENQUADRAMENTO

Criação da European Research Area E as suas 6 prioridades

The ERA evolves around six priorities:

- More effective national research systems;
- Optimal transnational co-operation and competition, including 'optimal transnational cooperation and competition' and 'Research Infrastructures';
- An open labour market for researchers;
- Gender equality and gender mainstreaming in research;
- Optimal circulation, access to and transfer of scientific knowledge, including 'Knowledge circulation' and 'Open Access';
- International cooperation.





Investigação de âmbito clínico em contexto clínico

Investigação nas especialidades

Investigação na formação avançada - Mestrado Enfermagem | PhD Enfermagem

Investigação de âmbito académico em contextos clínicos

1973 1981 1983 1988 1994 1996 1998 1999 2002 2006 2007 2010 2017

Portaria
n.º 260/73
de 11 de
abril

Criação de **cursos de
especialização**
(MC, Ped., Psiq, SPublica)

Decreto-lei
305/81
Cursos de
Especialização
em
Enfermagem
(CES)
18 meses

Reestruturação
cursos
especialização
(1982)

Criadas **Escolas Pós-Básicas**

Dec.-Lei
480/88 de 23
de dezembro
**integração
do ensino de
Enfermagem
no Sistema
Educativo
Nacional**

**Subsistema
politécnico**

Bacharelato

Portaria 239/94 de 16 de Abril
Cursos de Especialização passam a Cursos de
Estudos Superiores Especializados (CESE)

Regulamento do Exercício
Profissional dos Enfermeiros **REPE**

Ordem dos Enfermeiros

Dec.-Lei n.º
353/99, de 3
de setembro
Fixadas as
regras gerais
do ensino de
Enfermagem

**Licenciatura
4 anos**

Portaria
268/2002
de 13 de
março
CPLÉE

**1º PhD
Enf**

Processo de Bolonha
no Ensino Superior



RJIES

A3ES



**2017, Área disciplinar
na FCT**

Investigação nos perfis de competências [OE]

Investigação como área de atuação dos enfermeiros [REPE]

ENQUADRAMENTO

contributos das
Unidades de
Investigação em
Enfermagem

estratégias e
orientações do
Plano Nacional de
Saúde

Padrões de
Qualidade dos
Cuidados de
Enfermagem

**quatro
eixos
prioritários
de
investigação**

a) **Adequação dos cuidados de enfermagem gerais e especializados às necessidades do cidadão**

estudos que promovam a clarificação e explicitação das necessidades e os benefícios resultantes de respostas concretas

b) **Educação para a saúde na aprendizagem de capacidades**

estudos que promovam programas de intervenção em áreas prioritárias (dependência para o autocuidado, necessidade de cuidados continuados, estilos de vida, qualidade de vida e ambiente)

c) **Estratégias inovadoras de gestão / liderança**

estudos com particular incidência na área do desenvolvimento curricular e estratégias de supervisão clínica

d) **Formação em enfermagem no desenvolvimento de competências**

estudos que abordem estratégias que promovam e facilitem a qualidade dos cuidados

Regulamento de Acreditação e
Creditação de Atividades Formativas
– Ordem dos Enfermeiros

Posted on 17/10/2017 by A Enfermagem e as Leis

Regulamento de Certificação
Individual de Competências –
Ordem dos Enfermeiros

Posted on 17/10/2017 by A Enfermagem e as Leis

Regulamento Geral das Áreas de
Competência Acrescida – Ordem
dos Enfermeiros

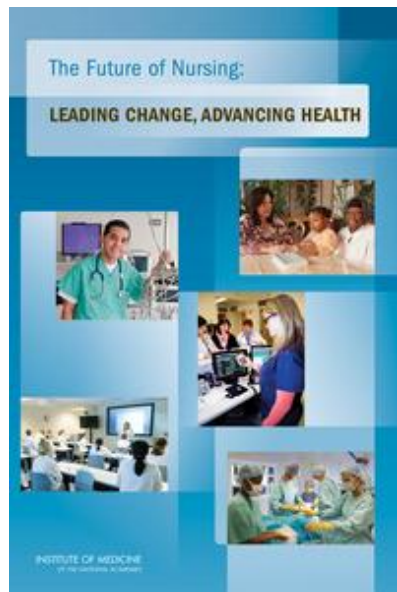
Posted on 17/10/2017 by A Enfermagem e as Leis

Regulamento da Idoneidade
Formativa dos Contextos da Prática
Clínica – Ordem dos Enfermeiros

Posted on 17/10/2017 by A Enfermagem e as Leis



2017



2010



2016-2020



2018



World Health
Organization

Global strategic
directions for
strengthening
nursing and midwifery
2016–2020

**4. Thematic areas of the Global strategic
directions for strengthening nursing and midwifery
2016–2020** **16**

Theme 1. Ensuring an educated, competent and motivated nursing and midwifery workforce within effective and responsive health systems at all levels and in different settings 16

Theme 2. Optimizing policy development, effective leadership, management and governance 18

Theme 3. Working together to maximize the capacities and potentials of nurses and midwives through intra- and interprofessional collaborative partnerships, education and continuing professional development 21

Theme 4. Mobilizing political will to invest in building effective evidence-based nursing and midwifery workforce development 22

Nursing research is
*systematic inquiry
designed to develop
knowledge about issues of
importance to nurses,
including nursing practice,
nursing education, and
nursing administration.*

Polit & Beck, 2006, p. 4

**“Nursing research
is needed to
generate new knowledge
and advance nursing
science,
evaluate existing practice
and services, and
provide evidence that will
inform nursing education,
practice, research and
management”**

*International Council of Nurses
(2007)*

ENQUADRAMENTO

REGULAMENTO DO PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO DE CUIDADOS GERAIS

PREÂMBULO

(II) A tomada de decisão do enfermeiro, que orienta o exercício profissional, implica uma abordagem sistémica e sistemática – na tomada de decisão, o enfermeiro identifica as necessidades de cuidados de Enfermagem da pessoa individual ou do grupo (família e comunidade); após efectuada a correcta identificação da problemática do cliente, as intervenções de Enfermagem são prescritas de forma a evitar riscos, detectar precocemente problemas potenciais e resolver ou minimizar os problemas reais identificados. No processo da tomada de decisões em Enfermagem e na fase de implementação das intervenções, o enfermeiro incorpora os resultados da investigação na sua prática;

C - DOMÍNIO:

Desenvolvimento Profissional.

Competência

C1. Contribui para a valorização profissional.

Critérios de competência

(83) - Promove e mantém a imagem profissional da Enfermagem.

(84) - Defende o direito de participar no desenvolvimento das políticas de saúde e no planeamento dos programas.

(85) - Contribui para o desenvolvimento da prática de Enfermagem.

(86) - Valoriza a investigação como contributo para o desenvolvimento da Enfermagem e como meio para o aperfeiçoamento dos padrões de qualidade dos cuidados.

(87) - Actua como um modelo efectivo.

(88) - Assume responsabilidades de liderança quando for relevante para a prática dos cuidados de Enfermagem e dos cuidados de saúde.



Competência

C2. Contribui para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem.

Descritivo

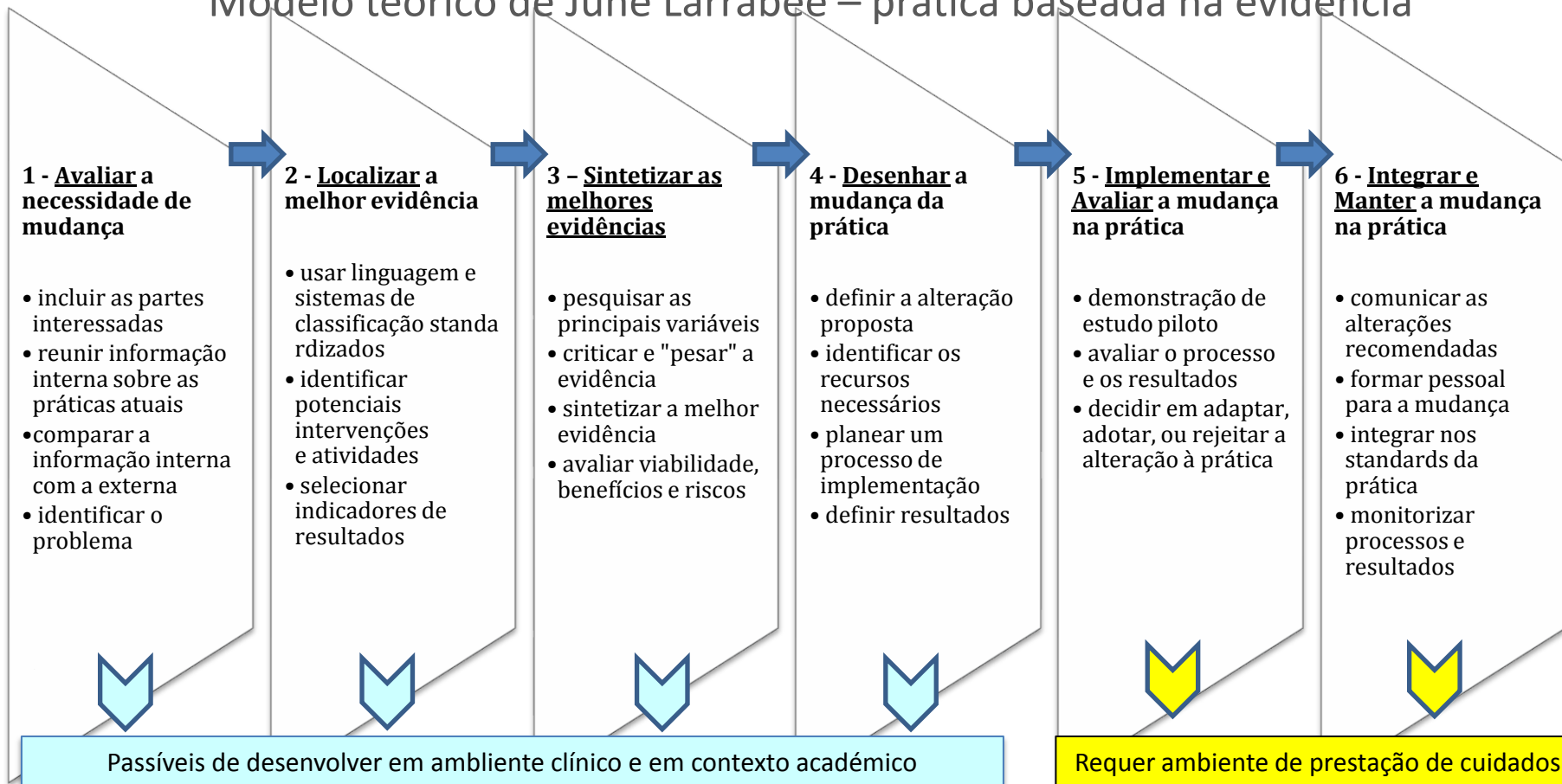
O enfermeiro participa em programas de melhoria da qualidade, actuando simultaneamente como promotor e executor dos processos, mobilizando e divulgando continuamente novos conhecimentos sobre boas práticas.

Critérios de competência

(89) - Utiliza indicadores válidos na avaliação da qualidade de Enfermagem.

(90) - Participa em programas de melhoria contínua da qualidade e procedimentos de garantia da qualidade.

Modelo teórico de June Larrabee – prática baseada na evidência





Reunião anual
SPH

SOCIEDADE PORTUGUESA DE HEMATOLOGIA

15 • 16 • 17
novembro 2018

TIVOLI MARINA VILAMOURA

Investigação clínica e práticas baseadas em evidências

Reunião anual SPH

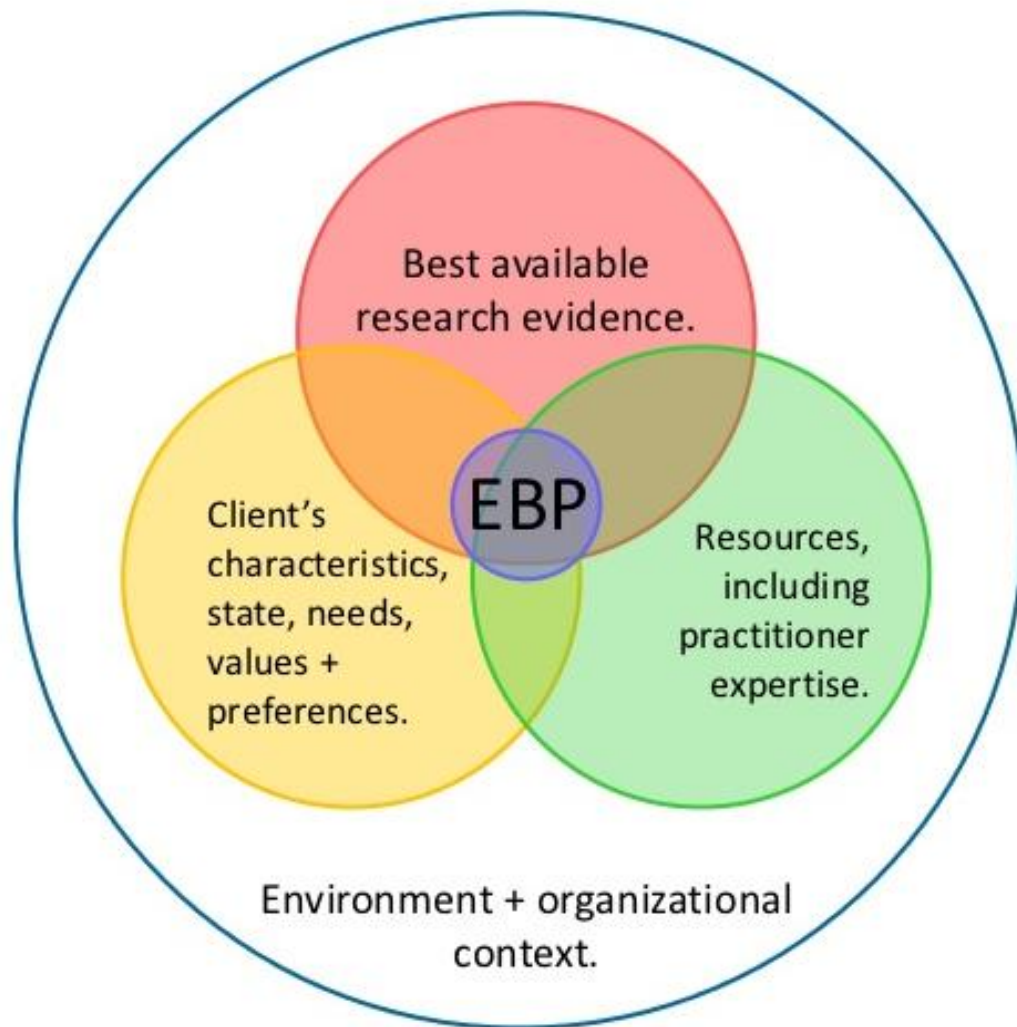
SOCIEDADE PORTUGUESA DE HEMATOLOGIA

15 • 16 • 17

novembro 2018

TIVOLI MARINA VILAMOURA

EBP



THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE

Better evidence. Better outcomes.



Campbell
Collaboration

Better evidence for a better world



Cochrane
Nursing Care

Trusted evidence.
Informed decisions.
Better health.



SPH

SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE HEMATOLOGIA

Reunião anual SPH

SOCIEDADE PORTUGUESA DE HEMATOLOGIA

15 • 16 • 17
novembro 2018

TIVOLI MARINA VILAMOURA

Evidence Based Practice (EBP)

Evidence Based Practice (EBP) is a problem-solving approach to clinical decision-making within a health care organization. It integrates the best available scientific evidence with the best available experiential (patient and practitioner) evidence. EBP considers internal and external influences on practice and encourages critical thinking in the judicious application of such evidence to the care of individual patients, a patient population, or a system (Newhouse, Dearholt, Poe, Pugh, & White, 2012).

Dearholt, S. L., & Dang, D. (2012). Johns Hopkins Nursing Evidence-Based Practice : Models and Guidelines (2). Indianapolis, US: Sigma Theta Tau International. Retrieved from <http://www.ebrary.com>



EBP Pyramid



pyramid modified from: Navigating the Maze, University of Virginia, Health Sciences Library

EBP 5 Steps

The 5 "A's" will help you to remember the EBP process:

Ask: Information needs from practice are converted into focused, structured questions.

Acquire: The focused questions are used as a basis for literature searching in order to identify relevant external evidence from research.

Appraise: The research evidence is critically appraised for validity.

Apply: The best available evidence is used alongside clinical expertise and the patient's perspective to plan care.

Assess: Performance is evaluated through a process of self reflection, audit, or peer assessment.

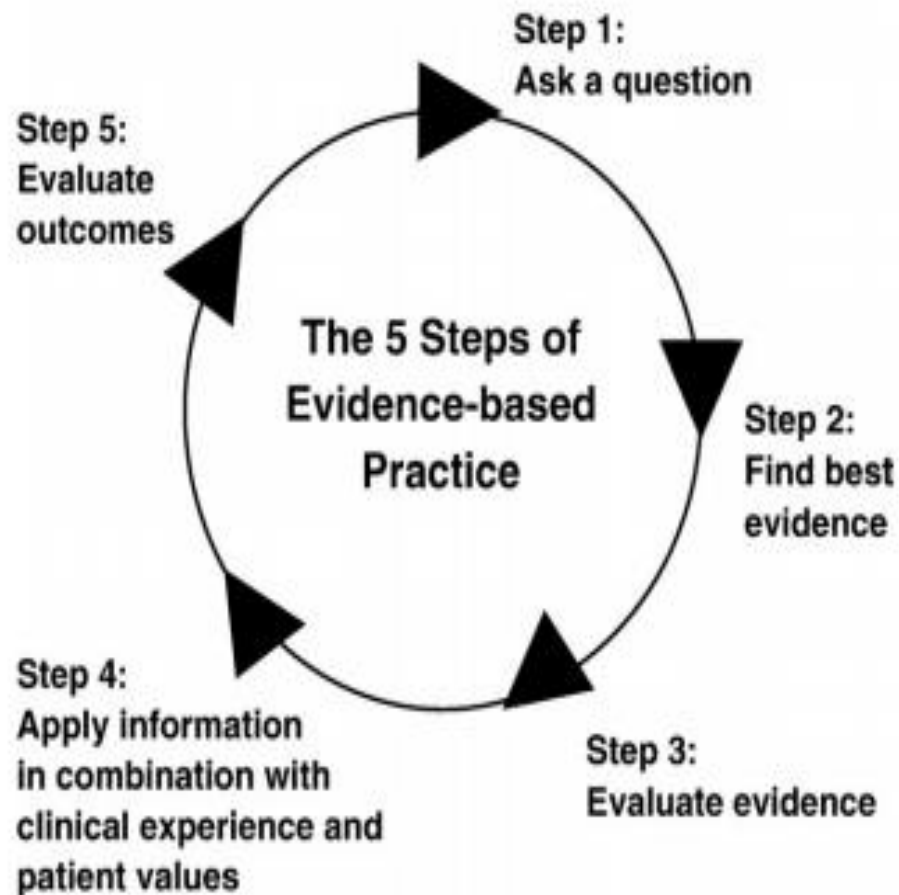


Fig 1. The 5 steps of evidence-based practice based upon the Sackett et al model.²

Pergunta

[relevante, exequível]

[PICO(D); PICOT;
SPICE; PCC]

Procura (sistemática) da **evidência**

Bases de dados |
Repositórios | Grey

Intervenções;
resultados

Revisão sistemática,
integrativa, narrativa,
de síntese, scoping

Análise crítica da evidência

CASP, validade,
importância, utilidade

Extração dos resultados relevantes

Guidelines,
recomendações

Aplicação clínica

Preferências do cliente
Experiência
Recursos

Monitorização (contínua) dos **resultados**

Disseminação

Divulgação



Reunião anual
SPH

SOCIEDADE PORTUGUESA DE HEMATOLOGIA

15 • 16 • 17
novembro 2018

TIVOLI MARINA VILAMOURA

**Da criação à adoção do conhecimento:
o *busílis* da disseminação / implementação**



Overarching principles

Culture - Capacity - Communication - Collaboration

[Int J Evid Based Healthc](#). 2014 Jun;12(2):105-27. doi: 10.1097/XEB.0000000000000008.

Examining the use of facilitation within guideline dissemination and implementation studies in nursing.

[Doherty EJ](#)¹, [Harrison M](#), [Graham I](#), [Keeping-Burke L](#).

[Worldviews Evid Based Nurs](#). 2013 Aug;10(3):129-39. doi: 10.1111/wvn.12009. Epub 2013 Jun 24.

Turning knowledge into action at the point-of-care: the collective experience of nurses facilitating the implementation of evidence-based practice.

[Doherty EJ](#)¹, [Harrison MB](#), [Graham ID](#), [Vandvik AD](#), [Keeping-Burke L](#).

[J Gen Intern Med](#). 2006 Feb; 21(Suppl 2): S43-S49.

doi: [10.1111/j.1525-1497.2006.00362.x](#)

PMCID: PMC2557135

PMID: [16637960](#)

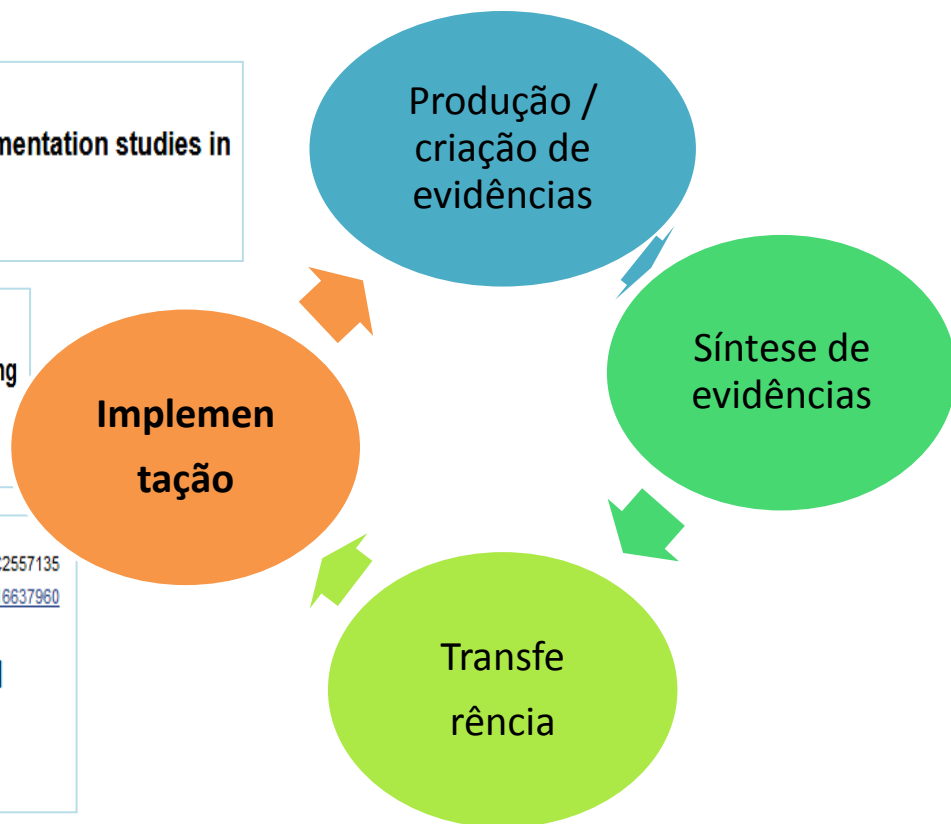
Models, Strategies, and Tools: Theory in Implementing Evidence-Based Findings into Health Care Practice

[Anne Sales](#), MSN, PhD, RN,¹ [Jeffrey Smith](#), PhD,² [Geoffrey Curran](#), PhD,^{2,3} and [Laura Kochevar](#), PhD⁴

A Framework for Disseminating Evidence-Based Health Promotion Practices

[Jeffrey R. Harris](#), MD, MPH, MBA; [Allen Cheadle](#), PhD; [Peggy A. Hannon](#), PhD, MPH; [Mark Forehand](#), PhD; [Patricia Lichiello](#), MA; [Eustacia Mahoney](#); [Susan Snyder](#), MS; [Judith Yarrow](#), MA

Suggested citation for this article: Harris JR, Cheadle A, Hannon PA, Forehand M, Lichiello P, Mahoney E, Snyder S, Yarrow J. A framework for disseminating evidence-based health promotion practices. *Prev Chronic Dis* 2012;9:110081. DOI: <http://dx.doi.org/10.5888/pcd9.110081>.



Barreiras à translação do conhecimento

limitação de recursos

tempo para implementar a prática
baseada na evidência

possibilidade mínima de haver
alterações na prática

dificuldade em conduzir, entender e
avaliar pesquisas científicas

o conhecimento e a habilidade para
desenvolver o processo de forma
sistemática e correta

falta de relevância da investigação
como suporte à prática clínica

falta de confiança nas organizações
para implementar a mudança, quando
considerada necessária



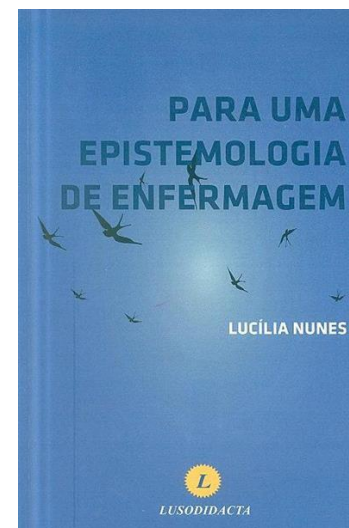
The Evolution of Nursing Research

Patricia A. Rittenmeyer

A number of obstacles have limited more extensive nursing involvement in research. Four discussed by Fawcett (1979) that affect all nurses are: "socialization; inadequate preparation; the demand for 'creativity;' and lack of time."

Investigação em Enfermagem: epistemologia

A produção do conhecimento de enfermagem envolve pensamento abstrato e geração ou refinamento da teoria de enfermagem, numa epistemologia específica, apropriada à disciplina, para desenvolver o conhecimento sobre questões de importância para os enfermeiros e para as pessoas a quem prestam cuidados



Investigação clínica em enfermagem

Lucília Nunes, PhD, MNsc, RN



lucilia.nunes@ess.ips.pt